

Apresentação

Estimados leitores:

É com satisfação que apresentamos aos nossos leitores e leitoras mais uma edição da revista *Otra Economía*. Este número é especial, pois contém a primeira parte do Dossiê Karl Polanyi, no qual procuramos contribuir com o debate sobre a obra desse importante autor no âmbito da Economia Social e Solidária. Sua importância deriva da busca de compreender como os processos socioeconômicos são instituídos em diferentes tempos e lugares, fundamental para desvelar os arranjos institucionais e suas múltiplas dinâmicas e motivações.

Os estudos e contribuições teóricas de Karl Polanyi têm sido uma importante fonte de inspiração para as vertentes europeias e latino-americanas da Economia Social e Solidária, no processo de construção coletiva de um marco conceitual que oriente as investigações empíricas, assim como o desenho de políticas públicas e as diretrizes de ação.

Esse ano, a RILESS decidiu apoiar a XII Conferência Internacional Karl Polanyi (Buenos Aires, 8-9/11), a qual objetiva somar um esforço adicional para assegurar que se aprofunde a relação do enfoque polanyiano com a ESS na América Latina. Este dossiê significa parte dessa intenção, apresentando os primeiros textos produzidos com essa perspectiva. No próximo número (11), será apresentada a segunda parte do dossiê, com os demais textos submetidos a partir da chamada do edital, mas que ainda se encontram em fase de avaliação. O debate, portanto, se estenderá até o final deste ano, incluindo as duas edições da revista com o dossiê e a Conferência em Buenos Aires. Que seja auspicioso e inspirador para os pesquisadores nele engajados!

Esse número apresenta, na seção **Economia Social e Solidária: contribuições teóricas**, três artigos. O primeiro deles examina a identidade cooperativa e sua relação com a comunidade de inserção do empreendimento, discutindo seus processos de expansão ligados à comunidade e ao mercado. O segundo, discorre sobre o impacto das relações estabelecidas com o mercado para a estruturação interna dos empreendimentos solidários e também o impacto da existência desses sobre a forma como se configuram os mercados, abordando a temática do comércio justo e solidário. O terceiro se debruça sobre os territórios e a construção dos sujeitos da economia social e solidária, nos seus processos de territorialização no seio da economia de mercado.

Já a seção **Economia Social e Solidária: experiências e sujeitos** é aberta por uma reflexão sobre a problemática da agroindústria, utilizando o registro empírico de duas cooperativas de agricultura ecológica. A seguir, temos uma discussão sobre o importante tema das incubadoras tecnológicas de cooperativas populares, entidades que formam a Rede de ITCPs. No terceiro texto, é analisado o processo pelo qual a economia solidária foi incorporada à agenda do governo nas áreas de emprego, trabalho e renda no estado brasileiro de Minas Gerais.

A seguir temos a primeira parte do **Dossiê Karl Polanyi**. O texto que abre a seção analisa a lógica híbrida de funcionamento dos empreendimentos solidários, que combinam finalidade social com atividades econômicas de mercado, propondo um quadro teórico e uma tipologia baseada nos princípios de comportamento econômico de Polanyi. Na sequência, temos um trabalho que, com base na diferença entre “economia solidária” e “solidariedade na economia”, discute como

os princípios econômicos de Polanyi são aplicáveis nas sociedades contemporâneas, enfatizando a necessidade de incorporar maior densidade teórica na análise das relações econômicas, especialmente as baseadas na reciprocidade.

Esperamos, mais uma vez, contribuir com as reflexões e pesquisas de nossos leitores e leitoras, pois estamos sempre em movimento nessa dinâmica de pensar múltiplos aspectos da economia social e solidária, e essa processualidade nos mantém esperançosos de novos rumos!

Boa leitura!

Marília Veríssimo Veronese